

CARTÃO RESPOSTA

GABARITO		-351245
GABARITO		
	Cadeira:	
Concorre:	_____ Assinatura do candidato	Selo: 475872

Marque assim: preenchendo toda a quadricula

A B C D E	A B C D E	A B C D E
1	18	35
2	19	36
3	20	37
4	21	38
5	22	39
6	23	40
7	24	41
8	25	42
9	26	43
10	27	44
11	28	45
12	29	46
13	30	47
14	31	48
15	32	49
16	33	50
17	34	

*"Aja como se o que você faz fizesse a diferença, por que faz."
William James.*

TRANSCREVA AQUI EM LETRA CURSIVA, A FRASE ACIMA:



475872

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NESTA PÁGINA

* Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este Caderno de Questões com o enunciado das questões da prova objetiva.

b) a Folha de Respostas, na parte frontal do Caderno de Questões, destinada às respostas das questões da prova objetiva.

* É responsabilidade do candidato certificar-se de que recebeu a prova correspondente ao cargo para o qual concorre (verifique o cabeçalho do Caderno de Questões). Notifique o fiscal qualquer irregularidade.

FOLHEAR O CADERNO DE QUESTÕES ANTES DO INÍCIO DA PROVA IMPLICA NA ELIMINAÇÃO DO CANDIDATO.

SOMENTE APÓS AUTORIZADO O INÍCIO DA PROVA, VERIFIQUE SE ESTE CADERNO DE QUESTÕES ESTÁ COMPLETO E EM ORDEM. NOTIFIQUE O FISCAL QUALQUER IRREGULARIDADE IMEDIATAMENTE.

* Verifique se as informações contidas na Folha de Respostas estão corretas. Caso contrário, notifique o fiscal.

* Após a conferência, o candidato deverá assinar seu nome, com caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul, no espaço próprio da Folha de Respostas.

* Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na Folha de Respostas (dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, falta de marcação e campo de marcação não preenchido integralmente).

* Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR. A Folha de Respostas somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior - BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA.

* Ao candidato somente será permitido levar o Caderno de Questões 1 (uma) hora após o horário do início da prova.

* Será ELIMINADO do Concurso o candidato que:

a) for surpreendido durante o período de realização de sua prova portando (carregando consigo, levando ou conduzindo) armas ou aparelhos eletrônicos (bip, smartphone, telefone celular, qualquer tipo de relógio com mostrador digital, media player, agenda eletrônica, tablet, palmtop, receptor, gravador, máquina de calcular, qualquer equipamento que capture imagem, controle de alarme de carro, etc.), quer seja na sala de prova ou nas dependências do seu local de prova. Item 13.16, alínea "c" do edital.

b) ausentar-se da sala de prova, durante o período de realização de sua prova, portando o caderno de questões da Prova Escrita Objetiva ou o Cartão de Respostas ou qualquer equipamento eletrônico. Item 13.16, alínea "i" do edital.

c) fizer anotação de informações relativas às suas respostas da Prova Escrita Objetiva em qualquer meio. Item 13.16, alínea "f" do edital.

* Quando terminar, entregue obrigatoriamente ao fiscal a Folha de Respostas. NÃO DEIXE DE ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA.

Português

Texto

Leia o texto a seguir:

A CEBOLA

PEGUE UMA cebola e corte ao meio. Então olhe bem para ela com olhos de criança. Se você não sabe o que é o olhar de uma criança, leia o poeta Alberto Caeiro para aprender...

Uma paciente minha, dos tempos em que eu exercia a psicanálise, olhou com olhos de criança para uma cebola cortada ao meio e ficou tão espantada com o que viu que pensou que estava ficando louca.

Uma cebola cortada é mesmo um espanto. Pablo Neruda, olhando para uma cebola, escreveu: "Rosa de água com escamas de cristal...".

Agora, figure que uma cebola cortada é um modelo do mundo. Bem no centro, lá onde o primeiro anel é tão pequeno que não chegou a ser anel, ponha uma criança. Imagine que os anéis são os mundos que ela precisa conhecer para viver.

Mas não é possível comer o que está longe. Não é possível pular anéis. Só se pode comer o quarto anel depois que se comeu o primeiro, o segundo e o terceiro anéis.

A cebola cortada me sugeriu a forma como o primeiro currículo deveria ser organizado: como os anéis de uma cebola, na ordem certa. O que estaria contido no primeiro anel? A resposta é fácil: o primeiro anel que abraça a criança é a sua casa.

Não fui ousado ao ponto de sugerir a construção de uma casa de tijolo e cimento. Mas é a imaginação que faz o que não existe existir! Pensei que a casa onde uma criança mora, o primeiro anel da sua cebola, é um universo imenso, cheio de provocações ao conhecimento.

Primeiro, a casa como objeto matemático: ângulos, triângulos, linhas horizontais, verticais e paralelas, proporções e simetrias.

Depois, como objeto da física: a composição de forças no travamento do telhado, o prumo, o nível, as caixas de ferramentas, o martelo, o serrote, a pua, a física dos materiais, a madeira, o vidro, a cerâmica, o plástico, a eletricidade que esquenta e que esfria, a eletricidade que faz girar, que ilumina e produz música.

Esse laboratório de química chamado cozinha: o fogo, os alimentos, os temperos.

O mundo das coisas vivas: as baratas, as traças, os tatuzinhos, os piolhos, os pássaros, as aranhas, os cachorros, os gatos, os peixes, os pernilongos, os mosquitos da dengue, os caramujos.

O mundo das doenças e da saúde. Os primeiros-socorros. O lixo, as privadas... Ouse imaginar quantas toneladas de cocô por ano os humanos colocam na nossa Terra...

E, ao tomar o seu branco e puro leiteiro, imagine quantas toneladas de bosta de vaca e quantos metros cúbicos de gases fétidos são lançados na atmosfera diariamente pelos bovinos inocentes.

O mundo da cultura: as revistas, os livros, a televisão, o jardim, os quadros.

Gostaria de conhecer a casa em que moro, mas não conheço. Aperto uma infinidade de botões que fazem as coisas acontecerem, mas não sei por que elas acontecem, e, quando não acontecem, fico perdido e tenho de chamar um técnico.

Pensei que as crianças gostariam da ideia assim como eu gostei. Aprendendo sobre a casa aprendemos sobre o mundo todo. Pois o mundo todo é a grande casa em que moramos, o último anel da cebola...

Fonte: ALVES, Rubem, Folha de São Paulo

Disponível em: <<http://www.institutorubemalves.org.br/rubem-alves/carpe-diem/cronicas/a-cebola/>> Acesso em: 18 maio 2018

Questão: 1

"Pensei que a casa onde uma criança mora, O PRIMEIRO ANEL DA SUA CEBOLA, é um universo imenso, cheio de provocações ao conhecimento".

O trecho destacado no fragmento acima sugere:

- | | |
|--------------------------|-----------|
| A) Modo. | INCORRETA |
| B) Causa e consequência. | INCORRETA |
| C) Afirmação. | INCORRETA |
| D) Restrição. | INCORRETA |
| E) Explicação. | CORRETA |

Questão: 2

Em relação à estrutura do texto, pode-se afirmar que, inicialmente, ele apresenta um forte caráter injuntivo.

Assinale a opção que comprova a afirmação acima:

- | | |
|---|-----------|
| A) "Não é possível pular anéis". | INCORRETA |
| B) "O que estaria contido no primeiro anel? ". | INCORRETA |
| C) "Pegue uma cebola e corte ao meio". | CORRETA |
| D) "Mas não é possível comer o que está longe". | INCORRETA |
| E) "Se você não sabe o que é um olhar de uma criança...". | INCORRETA |

Questão: 3

Todos os vocábulos destacados apresentam sufixos com o mesmo sentido, EXCETO em:

- | | |
|--|-----------|
| A) "[...] a COMPOSIÇÃO de forças no travamento[...]" | INCORRETA |
| B) "[...] verticais e paralelas, PROPORÇÕES e simetrias [...]" | CORRETA |
| C) "Mas é a IMAGINAÇÃO que faz o que não existe existir!" | INCORRETA |
| D) "[...] a CONSTRUÇÃO de uma casa de tijolo e cimento." | INCORRETA |
| E) "[...] cheio de provocações ao CONHECIMENTO[...]" | INCORRETA |

Questão: 4

Analise os períodos a seguir:

- I. "Então olhe bem para ela com olhos de criança".
II. "Agora, figure que uma cebola cortada é um modelo do mundo".
III. É preciso que imagine uma cebola cortada.

Assinale a opção correta a respeito dos períodos apresentados.

- | | |
|---|-----------|
| A) Nos itens I e II, as formas verbais foram usadas para exprimir uma súplica, e a forma verbal do item III, uma hipótese. | INCORRETA |
| B) Nos itens I e II, as formas verbais foram usadas exprimir uma ordem, e a do item III, uma necessidade. | INCORRETA |
| C) Nos itens I e II, as formas verbais foram usadas para sugerir uma hipótese. | INCORRETA |
| D) As formas verbais em negrito dos itens I e II sugerem um conselho, e a forma verbal do item III, uma necessidade. | INCORRETA |
| E) Nos itens I e II, as formas verbais foram usadas para sugerir um convite, e a forma verbal do item III, uma necessidade. | CORRETA |

Questão: 5

"Primeiro, a casa como objeto matemático: ângulos, triângulos, linhas horizontais..."

Os dois pontos no trecho acima foram usados para:

- | | |
|---|-----------|
| A) Separar elementos que exercem a mesma função sintática. | INCORRETA |
| B) Esclarecer ou concluir algo anteriormente dito. | INCORRETA |
| C) Anunciar uma citação. | INCORRETA |
| D) Enumerar palavras pertencentes à mesma classe gramatical. | INCORRETA |
| E) Iniciar a enumeração de palavras de mesmo campo semântico. | CORRETA |

Questão: 6

Assinale a opção que completa adequadamente os espaços pontilhados: Duvidar de minhas teorias é um direito que assiste e não se deve abrir mão.

- | | |
|------------------|-----------|
| A) o - em que | INCORRETA |
| B) o - do qual | INCORRETA |
| C) lhe - do qual | CORRETA |
| D) lhe - no qual | INCORRETA |
| E) lhe - ao qual | INCORRETA |

Questão: 7

Com relação ao texto lido, pode-se inferir que:

- | | |
|---|-----------|
| A) O mundo não é tão complexo quanto parece. | INCORRETA |
| B) O olhar infantil é mais curioso que o olhar do adulto. | INCORRETA |
| C) O olhar de criança enxerga novidade em tudo o que vê. | CORRETA |
| D) O adulto não é capaz de enxergar as coisas tão bem quanto as crianças. | INCORRETA |
| E) O olhar da criança é mais crítico que o dos adultos. | INCORRETA |

Questão: 8

"Pensei que as crianças gostariam da ideia assim como eu gostei. APRENDENDO SOBRE A CASA, APRENDEMOS SOBRE O MUNDO TODO".

Assinale a opção cujo sentido da oração marcada seja o mesmo da oração destacada no período acima.

- | | |
|---|-----------|
| A) AO CONSEGUIR AMIGOS, tornamo-nos mais felizes. | CORRETA |
| B) CASO ELE NÃO VENHA, assim mesmo começaremos a reunião. | INCORRETA |
| C) EMBORA TENHAMOS QUE ESTUDAR, essa tarefa não nos é agradável. | INCORRETA |
| D) O sucesso do empreendimento será grande CONFORME VOCÊ SE ESFORÇAR. | INCORRETA |
| E) QUANDO CHEGAR, avisarei a todos. | INCORRETA |

Questão: 9

A crônica é construída com base em uma grande metáfora, "uma cebola cortada é um modelo do mundo".

Pode-se afirmar que o autor tomou por base, para a construção textual, a seguinte estratégia argumentativa:

- | | |
|------------------------------------|-----------|
| A) A análise de dados científicos. | INCORRETA |
| B) O método indutivo. | INCORRETA |
| C) O testemunho de autoridade. | INCORRETA |
| D) A exemplificação comentada. | CORRETA |
| E) O método dedutivo. | INCORRETA |

Questão: 10

"Aprendendo sobre a casa aprendemos sobre o mundo todo".

Com relação ao emprego do gerúndio no período acima, é correto afirmar que:

- | | |
|--|-----------|
| A) Marca enfaticamente anterioridade imediata da ação com referência à do verbo principal. | INCORRETA |
| B) Exprime uma ação simultânea à ação expressa pelo verbo principal. | CORRETA |
| C) Exprime uma ação realizada imediatamente antes da indicada na oração principal. | INCORRETA |
| D) Indica uma ação posterior à ação expressa pelo verbo principal. | INCORRETA |
| E) Exprime uma ação que teve começo antes ou no momento da indicada na oração principal. | INCORRETA |

Conhecimentos Pedagógicos**Questão: 11**

Segundo o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos ainda há muito para ser conquistado em termos de respeito à dignidade da pessoa humana, sem distinção de raça, nacionalidade, etnia, gênero, classe social, região, cultura, religião, orientação sexual, identidade de gênero, geração e deficiência. Analise as afirmativas sobre a concepção contemporânea de direitos humanos:

I. Os conceitos de cidadania democrática, cidadania ativa e cidadania planetária;

II. Os princípios da liberdade, da igualdade, da equidade e da diversidade, a universalidade, indivisibilidade e interdependência;

III. A educação para uma cultura democrática, na compreensão dos contextos nacional e internacional;

IV. Os valores da tolerância, da solidariedade, da justiça social e na sustentabilidade, na inclusão e na pluralidade.

São corretas as afirmativas:

- | | |
|--------------------|-----------|
| A) I, II, III. | INCORRETA |
| B) I, II, III, IV. | CORRETA |
| C) I, IV. | INCORRETA |
| D) I, II, IV. | INCORRETA |
| E) I, III, IV. | INCORRETA |

Questão: 12

O Estatuto da criança e do adolescente - ECA, foi criado para regulamentar as conquistas em favor da infância e da juventude, obtidas na Constituição Federal de 1988. Sobre o ECA, é possível afirmar que:

- A) A gestante que não comparecer ao acompanhamento terá suas consultas e registros cancelados, não se responsabilizando a atenção primária à saúde em fazer busca do porquê de sua ausência ao pré-natal ou nas consultas pós-parto. INCORRETA
- B) O poder público deve proporcionar assistência psicológica à gestante e à mãe, no período pré e pós-natal, inclusive como forma de prevenir ou minorar as consequências do estado puerperal. CORRETA
- C) As mães gestantes que decidirem entregar seus filhos para adoção não gozaram dos mesmos direitos que as demais, por configurar abandono de incapaz. INCORRETA
- D) A vinculação dos profissionais de saúde de referência da gestante, precisarão ser contratados pelo estabelecimento em que será realizado o parto, garantido o direito de opção da mulher. INCORRETA
- E) A gestante e a parturiente têm direito a 1 (um) acompanhante de sua preferência durante o período do pré-natal, do trabalho de parto e do pós-parto imediato, caso menor de idade. INCORRETA

Questão: 13

No âmbito das finalidades da Educação brasileira, a família e o Estado apresentam-se como processo formativo mais amplo, através da formação da pessoa, do cidadão e do trabalhador.

Fonte: MARTINS, A. M. S.. Fundamentos da educação 2. v.1. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008.

Segundo os princípios previstos na LDBEN:

- I. Deverá ocorrer a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
II. Não está previsto a valorização da experiência extra-escolar como princípio da educação;
III. As instituições públicas e privadas poderão coexistir para garantir a ministração do ensino;
IV. O ensino será ministrado garantindo a diversidade étnico-racial.

São afirmativas corretas:

- A) I, III e IV. CORRETA
- B) I,II. INCORRETA
- C) II, IV. INCORRETA
- D) I, II, III. INCORRETA
- E) III, IV. INCORRETA

Questão: 14

A prática pedagógica deve prever a formação contínua, levando em conta os quatro pilares da educação. Analise as afirmativas abaixo:

- I. O aprender a conhecer exercita a atenção, a memória e o pensamento de forma manter acesa a vontade de buscar novos conhecimentos;
- II. O aprender a fazer trabalha a capacidade em saber lidar com situações de emprego, trabalho em equipe, desenvolvimento cooperativo e valores necessários para cada trabalho;
- III. O Aprender a conviver é saber entender as diversidades, é saber administrar as diferenças da forma de pensar, viver e agir existente entre as pessoas;
- IV. Aprender a ser é desenvolver o pensamento crítico, autônomo, incitar a criatividade e elevar o crescimento de conhecimentos, além de ter em mente um sentido ético e estético perante a sociedade.

São afirmativas corretas:

- A) I, II, IV. INCORRETA
- B) I, II, III, IV. CORRETA
- C) I, II, III. INCORRETA
- D) I, III. INCORRETA
- E) I, II. INCORRETA

Questão: 15

"A proposta para o uso das tecnologias na educação se baseia no contexto das mudanças educacionais. As escolas não podem deixar de incorporar as novas transformações, pois estas propiciam a intervenção, sistematização e incorporação de todos os recursos pedagógicos."

CARNEIRO, M. C. C de A.; HENRIQUES, S. M. de O.; Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na prática pedagógica do Colégio Metodista Granbery - Ensino Médio. 2009, p.82.

Assinale a alternativa correta sobre os impactos da tecnologia na educação:

- A) O professor não deve utilizar recursos tecnológicos em sala de aula, pois assim os alunos acabam se dispersando. INCORRETA
- B) A educação à distância foi um grande ganho com o advento da tecnologia, pois assim mais pessoas tem acesso ao ensino. CORRETA
- C) O volume de informações obtidas na internet contribui para as aulas, visto que elas são sempre confiáveis. INCORRETA
- D) A internet influenciou e estimulou o aumento de crianças leitoras, pois é muito mais simples conseguir livros para ler de forma gratuita, facilitando a vida do professor. INCORRETA
- E) O professor passou a ter seu papel reduzido, pois a internet propicia ao aluno contato com todos os conteúdos necessários à sua formação. INCORRETA

Questão: 16

"Atualmente, com o crescente desenvolvimento da tecnologia, surgem ambientes digitais modernizados com as novas tecnologias digitais; estes são ambientes de aprendizagem e desenvolvimento educacionais interativos, onde o educador assume o papel de mediador das aprendizagens."

SEEGER, V.; CANES, S.E.; GARCIA, C. A. X. Estratégias tecnológicas na prática pedagógica. 2012, p.1889.

Qual o aspecto da profissão docente presente no texto?

- A) A atualização da legislação educacional. INCORRETA
- B) O incentivo da participação da família dentro do meio escolar. INCORRETA
- C) A luta pela melhoria nos salários. INCORRETA
- D) A importância na boa formação na graduação. INCORRETA
- E) A busca pela formação continuada. CORRETA

Questão: 17

"Ao refletir sobre a abrangência do sentido e do significado do processo de Educação inclusiva, estamos considerando a diversidade de aprendizes e seu direito à equidade. Trata-se de equiparar oportunidades, garantindo-se a todos - inclusive às pessoas em situação de deficiência e aos de altas habilidades/superdotados, o direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver."(CARVALHO, 2005).

Sobre a educação inclusiva nas escolas assinale a alternativa correta:

- | | |
|--|-----------|
| A) A escola é considerada inclusiva quando enfatiza os bons resultados dos alunos nas propostas pedagógicas. | INCORRETA |
| B) A inclusão ocorre quando o aluno é entendido como um ser igual a todos os outros sem levar em consideração sua individualidade. | INCORRETA |
| C) A inclusão deve garantir a todas as crianças e jovens o acesso à aprendizagem por meio de todas as possibilidades de desenvolvimento que a escolarização oferece. | CORRETA |
| D) A inclusão ocorre quando a escola não possui um local destinado a atender aos alunos que possuam alguma necessidade específica educacional. | INCORRETA |
| E) Na escola inclusiva ocorre a segregação do aluno que precise de apoio educacional ou psicológico. | INCORRETA |

Questão: 18

Sendo a escola pública, na nossa sociedade, o principal equipamento para o desempenho da responsabilidade do Estado pela educação, considere as afirmações abaixo:

- I. Todos os entes federativos deverão trabalhar em conjunto para a promoção da educação no país;
- II. O desenvolvimento do ensino público terá um investimento baseado na arrecadação dos impostos recebidos por todas as esferas;
- III. A garantia do ensino público gratuito não se constitui como um princípio da educação;
- IV. Os sistemas de ensino não preveem uma gestão democrática para o ensino público.

São afirmativas corretas:

- | | |
|----------------|-----------|
| A) III, IV. | INCORRETA |
| B) I, II. | CORRETA |
| C) I, III. | INCORRETA |
| D) I, III, IV. | INCORRETA |
| E) II, III. | INCORRETA |

Questão: 19

"Sabemos que, na sociedade dividida em classes, a posse dos instrumentos de sistematização do saber não se dá de maneira homogênea, mas excludente, privilegiando alguns poucos". Portanto:

- | | |
|--|-----------|
| A) A classe mais beneficiada seria a mais baixa por não ter que se preocupar em adquirir novos saberes. | INCORRETA |
| B) O privilégio se dá pelo incentivo à promoção do trabalho informal pelas políticas públicas. | INCORRETA |
| C) A posse desses instrumentos não determina que os trabalhadores adquiram o saber necessário para ascender. | INCORRETA |
| D) Se a escola não permite o acesso a esses instrumentos, os trabalhadores ficam bloqueados e impedidos de ascenderem ao nível de elaboração do saber. | CORRETA |
| E) A marginalização das classes mais baixas determina que os saberes ficam mais concentrados nas classes média e alta. | INCORRETA |

Questão: 20

O papel do professor não consiste apenas em atuar dentro da sala de aula. As afirmativas abaixo estão entre os deveres previstos para os docentes na LDBEN, EXCETO:

- | | |
|--|-----------|
| A) Elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da escola onde atua. | INCORRETA |
| B) Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidos, não tendo sua presença como obrigatória nos períodos dedicados ao planejamento. | CORRETA |
| C) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. | INCORRETA |
| D) Zelar pela aprendizagem de todos os alunos sob a sua responsabilidade acadêmica. | INCORRETA |
| E) Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola. | INCORRETA |

Questão: 21

Se fala em nosso país de uma escola pluralista, que se abre às diferenças, às deficiências e que oferece as mesmas oportunidades de acesso e permanência para todos os alunos, sem distinção alguma".

BEZERRA, Ferreira Giovani. A inclusão escolar de alunos com deficiência: uma leitura baseada em Pierre Bourdieu. Revista Brasileira de Educação v. 22 n. 69 abr.-jun. 2017.

O Plano nacional de educação em direitos humanos tem como objetivos gerais as alternativas abaixo, à EXCEÇÃO de uma:

- | | |
|---|-----------|
| A) Estimular a reflexão, o estudo e a pesquisa voltados para a educação em direitos humanos. | INCORRETA |
| B) Estabelecer objetivos, diretrizes e linhas de ações para a elaboração de programas e projetos na área da educação em direitos humanos. | INCORRETA |
| C) Incentivar formas de acesso às ações de educação em direitos humanos a pessoas com deficiência. | INCORRETA |
| D) Orientar políticas educacionais direcionadas para a constituição de uma cultura de direitos humanos. | INCORRETA |
| E) Determinar a implantação da disciplina ensino dos direitos humanos no ensino público da escola básica. | CORRETA |

Questão: 22

O projeto político-pedagógico do ensino fundamental deve ser elaborado pelas escolas por meio de processos participativos e democráticos. São afirmativas corretas, à EXCEÇÃO de uma:

- | | |
|--|-----------|
| A) O regimento escolar deve assegurar as condições institucionais adequadas para a execução do projeto político-pedagógico e a oferta de uma educação inclusiva e com qualidade social, não havendo necessidade da consulta à comunidade escolar por se tratar de trâmites internos ligados somente à instituição. | CORRETA |
| B) Será assegurada ampla participação dos profissionais da escola, da família, dos alunos e da comunidade local na definição das orientações imprimidas aos processos educativos e nas formas de implementá-las, tendo como apoio um processo contínuo de avaliação das ações, a fim de garantir a distribuição social do conhecimento e contribuir para a construção de uma sociedade democrática e igualitária. | INCORRETA |
| C) Na implementação de seu projeto político-pedagógico, as escolas se articularão com as instituições formadoras com vistas a assegurar a formação continuada de seus profissionais. | INCORRETA |
| D) O projeto político-pedagógico da escola traduz a proposta educativa construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia, com base nas características dos alunos, nos profissionais e recursos disponíveis, tendo como referência as orientações curriculares nacionais e dos respectivos sistemas de ensino. | INCORRETA |
| E) O projeto político-pedagógico e o regimento escolar, em conformidade com a legislação e as normas vigentes, conferirão espaço e tempo para que os profissionais da escola e, em especial, os professores, possam participar de reuniões de trabalho coletivo, planejar e executar as ações educativas de modo articulado, avaliar os trabalhos dos alunos, tomar parte em ações de formação continuada e estabelecer contatos com a comunidade. | INCORRETA |

Questão: 23

Considerando a previsão do ensino de história na LDBEN:

- I. O ensino da História do Brasil leva em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia;
- II. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar;
- III. Apenas nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena;
- IV. O conteúdo programático de história incluirá diversos aspectos da história e da cultura, tais como o resgate das contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

São afirmativas corretas:

- | | |
|-----------------|-----------|
| A) II, III, IV. | INCORRETA |
| B) I, II, IV. | CORRETA |
| C) I, III, IV. | INCORRETA |
| D) II, IV. | INCORRETA |
| E) I, II, III. | INCORRETA |

Questão: 24

"Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda."

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

A educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões, EXCETO:

- | | |
|---|-----------|
| A) Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações. | INCORRETA |
| B) Desenvolvimento de processos metodológicos determinados por entes federativos. | CORRETA |
| C) Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local. | INCORRETA |
| D) Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político. | INCORRETA |
| E) Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade. | INCORRETA |

Questão: 25

"A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno exercício da pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". (Constituição Federal 1988).

Considere as afirmações abaixo:

- I. O ensino fundamental prevê a formação básica do ser como cidadão, através do desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- II. Visando o respeito à diversidade cultural, o ensino fundamental regular poderá ser ministrado nas comunidades indígenas mediante a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem;
- III. O ensino do estatuto da criança e do adolescente tornou-se facultativo nas classes do ensino fundamental básico;
- IV. Os conteúdos curriculares devem difundir os valores fundamentais ao interesse social e aos direitos e deveres dos cidadãos.

São afirmativas corretas:

- | | |
|----------------|-----------|
| A) I, II, III. | INCORRETA |
| B) II, IV. | INCORRETA |
| C) I, II. | INCORRETA |
| D) I, IV. | INCORRETA |
| E) I,II, IV. | CORRETA |

Questão: 26

"A Família foi perdendo seus principais atributos, de tal forma e com tanta rapidez que se chegou a proclamar o seu fim. Atualmente, observa-se que não existe um modelo tradicional de família, mas apenas uma estruturação familiar e que dentre essa nova realidade, pode-se incluir pais que trabalham por uma necessidade de sustentar família e os que deixaram de estudar antes mesmo de serem alfabetizados, o que dificulta a participação desejada no desenvolvimento escolar do filho."

Fonte: FALCÃO, Djalma Desafio da família: como formar líderes. In Revista da Escola de Pais nº28. Seccional de Salvador. Desafios da família. Salvador: Publigráf, 2007.p. 07

Quanto à participação familiar, a LDBEN determina que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- | | |
|--|-----------|
| A) Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino. | INCORRETA |
| B) Assumir a responsabilidade pelo transporte escolar dos alunos ligados ao estabelecimento de ensino. | INCORRETA |
| C) Elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação. | INCORRETA |
| D) Serem os únicos responsáveis por zelar pela aprendizagem dos alunos diariamente. | INCORRETA |
| E) Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola. | CORRETA |

Questão: 27

"Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais" (Art. 5º, Lei 8.069/90).

A gestante que manifestar o interesse de entregar seu filho para adoção deverá:

- | | |
|---|-----------|
| A) Selecionar, dentre as famílias cadastradas a que adotará seu filho, guardando sigilo da sua identidade. | INCORRETA |
| B) Fornecer obrigatoriamente os dados do pai para que o mesmo possa se manifestar quanto à entrega para a adoção. | INCORRETA |
| C) Apresentar os motivos pelos quais deseja realizar a entrega para adoção. | INCORRETA |
| D) Ser ouvida pela equipe Interprofissional da Justiça da Infância e da Juventude, que apresentará relatório à autoridade judiciária. | CORRETA |
| E) Comparecer à rede pública de saúde e assistência social para atendimento especializado e avaliação das condições psíquicas. | INCORRETA |

Questão: 28

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes:

- | | |
|---|-----------|
| A) A permanência na escola quando existir vaga suficiente na rede pública. | INCORRETA |
| B) Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores. | CORRETA |
| C) Direito de ser respeitado por seus educadores, desde que possua atitude recíproca. | INCORRETA |
| D) A participação dos pais nas atividades mediante a expressão de sua vontade. | INCORRETA |
| E) Acesso à escola privada de qualidade próxima à sua residência. | INCORRETA |

Questão: 29

"Você, eu, um sem-número de educadores sabemos todos que a educação não é a chave das transformações do mundo, mas sabemos também que as mudanças do mundo são um quefazer educativo em si mesmas. Sabemos que a educação não pode tudo, mas pode alguma coisa. Sua força reside exatamente na sua fraqueza. Cabe a nós pôr sua força a serviço de nossos sonhos."

FREIRE, Paulo, A Educação na Cidade. São Paulo: Cortez; 1991.

Assinale a alternativa que demonstre o compromisso do professor em formar alunos conscientes do seu papel social:

- | | |
|--|-----------|
| A) Condicionar os alunos a atuarem segregando os colegas que possuem algum tipo de deficiência. | INCORRETA |
| B) Incitar os alunos a fazer manifestações reivindicando a merenda escolar na porta da secretaria de educação. | INCORRETA |
| C) Estimular atividades físicas que incluam apenas alunos sem nenhum tipo de deficiência para formação de times de competição. | INCORRETA |
| D) Apresentar os direitos da criança e do adolescente de forma que os alunos cobrem seus pais um tratamento igualitário. | INCORRETA |
| E) Mobilizar os alunos em pesquisar quais as condições de coleta e tratamento do lixo em seu bairro. | CORRETA |

Questão: 30

"O desafio, agora, é avançar para uma maior valorização da diversidade sem ignorar o comum entre os seres humanos. Destacar muito o que nos diferencia pode conduzir à intolerância, à exclusão ou a posturas fundamentalistas que limitem o desenvolvimento das pessoas e das sociedades, ou, que justifiquem, por exemplo, a elaboração de currículos paralelos para as diferentes culturas, ou para pessoas com necessidades educacionais especiais." (BLANCO, 2009).

Uma escola inclusiva é aquela que possui um currículo:

- | | |
|--|-----------|
| A) Que respeite as diretrizes curriculares nacionais sem se preocupar com as necessidades educacionais dos alunos. | INCORRETA |
| B) Atualizado dos contextos específicos da educação especial, não se preocupando em desenvolver as habilidades e competências dos alunos. | INCORRETA |
| C) Dinâmico, que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos e ser um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos mesmos. | CORRETA |
| D) Que atenda aos temas transversais, apresentando aos alunos os conteúdos de forma inflexível, sem preocupação com o desenvolvimento individual. | INCORRETA |
| E) Que abranja apenas os conteúdos previstos em lei e que forme alunos preparados para serem cidadãos conscientes de seus direitos. | INCORRETA |

Conhecimentos Específicos

Texto

L'ÉCOLE DOIT S'ADAPTER AU XXIÈME SIÈCLE

L'ÉCOLE NE PERMET PLUS AUX GÉNÉRATIONS DE FAIRE FACE À LEUR AVENIR, EXPLIQUE DIDIER SCHMITT.

Par Didier Schmitt Conseiller scientifique auprès du Président de la Commission européenne 25.08.2014

Du fait de la progression démographique et du développement des classes moyennes dans le monde, les systèmes éducatifs vont devoir former, d'ici 2050, autant d'étudiants que durant toute l'histoire de l'humanité réunie. D'ici là, « l'infosphère » continuera son expansion vertigineuse ; la masse de connaissances double déjà tous les deux ans. Il est donc grand temps d'anticiper et de repenser la valeur ajoutée de l'enseignement futur.

L'éducation est censée préparer la jeune génération à l'avenir. Mais le fait-elle encore ? Imparfaitement, en tout cas. Une preuve en est que deux millions d'emplois en Europe, nécessitant des compétences scientifiques et technologiques, ne sont pas pourvus ; rien que dans le secteur informatique il manque cent mille programmeurs. D'ailleurs, près d'un quart des Européens pensent que le système éducatif et de formation ne les prépare pas à trouver une profession(5), d'après une enquête Eurobaromètre.

Pour de multiples raisons, l'éducation s'est focalisée sur la spécialisation, mais la grande majorité des jeunes n'auront pas « un » emploi, mais « des » emplois tout au long de leur vie, surtout si l'on considère l'accélération des technologies et le fait que les enfants qui terminent leurs études maintenant ne seront à la retraite qu'après 2070. Même à l'université, les études sont trop focalisées et seuls 5% des étudiants qui ont un doctorat occuperont une fonction académique. Les autres seront-ils pour autant formés à un métier ?(6) On en doute. Trop se spécialiser dans un environnement qui change sans cesse, c'est comme rouler vite avec des oeillères. De plus, en France en particulier, l'on va toujours se référer au diplôme initial pour juger des compétences – à l'inverse des pays anglo saxons, ce qui est un handicap pour changer d'orientation professionnelle.

Dorénavant la pensée ne doit plus être linéaire mais transversale. La sectorisation de l'enseignement inhibe malheureusement la co disciplinarité à tous les niveaux. Même si l'on admet que l'innovation sera au rendez-vous à la croisée des technologies – les nano-, bio-, info-, neuro-, – l'on oublie encore qu'il faut être capable d'intégrer en même temps les aspects sociétaux, culturels et autres. Alors pourquoi ne pas commencer dès l'école ? Par exemple, l'énergie, la santé, les transports ou le climat peuvent être des thèmes de synthèse intégrant la géographie, l'histoire, la chimie, les mathématiques, la physique tout en étant déclinés sous l'aspect culturel, artistique, juridique, politique ou économique.

Pour pallier le manque de compétences transversales(1), la créativité dans les salles de classe à tous les âges pourrait être le fait des élèves eux-mêmes en devenant des «proconsommateurs» – producteurs et consommateurs – de connaissances. Ceci pourrait donner lieu à des jeux interactifs, qui sont un excellent moyen de mémorisation. Cela permettrait enfin de donner plus de sens – comme un lien avec la vie de tous les jours – à des matières qui peuvent être rédhibitoires, car il n'y a pas seulement un problème de contenu, il y a aussi la façon d'enseigner et la motivation d'une finalité. En Europe seuls 2% des jeunes sont attirés vers des matières scientifiques, en Asie ils sont 20% !

Bien des pays, et la France en premier, ont également mis en place un système élitiste de sélection de « talents ». Cet esprit de compétition – qui n'est pas très «égalité et fraternité» soi-dit en passant – laisse fort peu de place à un travail collaboratif. Or, le « pouvoir » n'est plus à ceux qui acquièrent et gardent jalousement un savoir(7), l'avenir appartient à ceux qui penseront collectif et développeront une intelligence interactive. La nouvelle génération est heureusement déjà tombée dans la marmite du partage(2) en s'accaparant les technologies de communication avec les blogo- et autre tweetospheres.

LA PEUR D'AVOIR TORT

Un autre handicap, assez français aussi, est la peur inculquée à l'école d'avoir tort. Cela induit une forme de castration de l'esprit d'innovation(3) et donc de l'entreprenariat par manque de confiance. D'autres cultures font dans l'excès inverse, comme aux Etats-Unis, mais ces derniers génèrent avec grand succès des employeurs et pas seulement des employés. Il y a aussi chez nous la peur de l'échec (4) et l'absence de deuxième chance. Il faut donc introduire d'urgence, dès le plus jeune âge, un « permis » de se tromper et un «devoir» d'explorer. Sans cela, les opportunités continueront à se transformer en importunités.

A la place d'un encombrant smartphone très limité, la génération des années 2020 aura un assistant virtuel personnel – au fond du canal auriculaire et relié à une lentille de contact – qui répondra intelligemment et instantanément à toute question ; sans compter les cours en ligne faits par les meilleurs experts. Les décideurs politiques seraient bien avisés de regarder au-delà des réformes à la marge, d'une année scolaire sur l'autre. Ils verraient que le rôle de l'enseignant sera à redéfinir profondément.

Prenons donc le virage (11)dès à présent, et avant tout apprenons aux enfants à apprendre ! En effet, ce n'est plus la quantité mais bien la qualité qui fera la différence. Ainsi, les métiers dits manuels ont besoin de créativité. Pour un cuisinier par exemple, il est plus important de développer l'imagination que d'apprendre une liste de menus. Dans un monde où nous avons autant d'information par jour que quelqu'un au Moyen-Âge pendant toute sa vie, il est impératif de développer l'esprit analytique, critique et sélectif. Pour faire face au mur de la surinformation et à la saturation cognitive à venir, il est vital de savoir séparer le bon grain de l'ivraie, l'utile du futile, car le raisonnement logique n'est pas inné.(9)

À défaut, nous serons au mieux des hypermnésiques non productifs. Nous le savons déjà, les algorithmes prendront une place prépondérante dans la collecte et le traitement de l'information, et même dans les processus de décision. Mais l'intelligence artificielle, même auto-apprenante, sera toujours différente de la nôtre ; il s'agit de redéfinir la place de l'humain par rapport à la machine. De toute façon, une chose est sûre, le monde devient plus complexe.

Et c'est bien la gestion de la complexité qui sera le défi majeur du XXIème siècle. Si l'éducation préparait à « un » avenir, il faudra qu'elle prépare dès à présent à « des » avènements. Ainsi, une harmonisation de l'enseignement (5)et de la formation au niveau européen est essentielle (10)pour un brassage d'idées et donc une plus grande mobilité. Pour faire face à la compétition des continents émergents, il n'y a qu'ensemble que nous serons plus futés que le futur. Ce sera d'autant plus le cas si nous considérons que la connaissance est également liée à des valeurs humaines communes qui permettent de croître en tant qu'individu. In fine c'est moins le « quoi savoir » que le « pourquoi » savoir qui est important. Qu'en est-il en effet d'une société du savoir si elle n'est pas savante ?

Source : <http://www.lemonde.fr>

Questão: 31

À défaut, nous serons au mieux des hypermnésiques non productifs.

À propos du mot hypermnésique on peut affirmer qu'il désigne celui qui:

- | | |
|--|-----------|
| A) Éprouve l'hyper perception synesthétique. | INCORRETA |
| B) Subit l'agrandissement du cerveau associé à la synesthésie. | INCORRETA |
| C) Souffre d'une hypertrophie du cerveau. | INCORRETA |
| D) Détient une grande capacité de retenir des informations. | CORRETA |
| E) Possède une hyper mémoire plutôt liée aux sensations. | INCORRETA |

Questão: 32

DU FAIT de la progression démographique et du développement des classes moyennes dans le monde, les systèmes éducatifs vont devoir former, d'ici 2050, autant d'étudiants que durant toute l'histoire de l'humanité réunie.

Dans le chapeau, le connecteur en majuscule présente une valeur équivalente à:

- | | |
|---|-----------|
| A) ... il est vital de savoir séparer le bon grain de l'ivraie, l'utile du futile, CAR le raisonnement logique n'est pas inné. (9). | CORRETA |
| B) OR, le " pouvoir " n'est plus à ceux qui acquièrent et gardent jalousement un savoir... (8). | INCORRETA |
| C) D'AILLEURS, près d'un quart des Européens pensent que le système éducatif et de formation ne les prépare pas à trouver une profession...(6). | INCORRETA |
| D) Les autres seront-ils POUR AUTANT formés à un métier ? (7). | INCORRETA |
| E) AINSI, une harmonisation de l'enseignement et de la formation au niveau européen est essentielle ... (10). | INCORRETA |

Questão: 33

"Cet esprit de compétition - qui n'est pas très " égalité et fraternité " soi-dit en passant - laisse fort peu de place à un travail collaboratif."

D'après la lecture de l'extrait ci-dessus, on peut assurer que:

- | | |
|---|-----------|
| A) " l'esprit de compétition " laisse la place au travail collaboratif. | INCORRETA |
| B) le système élitiste de sélection de talent soutient l'esprit d' " égalité et fraternité ". | INCORRETA |
| C) l'esprit de compétition ne s'accorde pas bien à l'esprit d' " égalité et fraternité ". | CORRETA |
| D) " l'esprit de compétition " est une conséquence de la devise " égalité et fraternité ". | INCORRETA |
| E) l'esprit d' " égalité et fraternité " passe fort près du travail collaboratif. | INCORRETA |

Questão: 34

Selon l'auteur du texte, il est possible d'affirmer que le tri d'information est souhaitable dès à présent. Ce qui confirme cette déclaration est:

- | | |
|--|-----------|
| A) Le syntagme un " devoir " d'explorer au 6e paragraphe. | INCORRETA |
| B) La question posée au 10e paragraphe. | INCORRETA |
| C) L'allusion à la devise de la République Française au 5e paragraphe. | INCORRETA |
| D) Le proverbe biblique au 8e paragraphe. | CORRETA |
| E) La proposition introductive au 1er paragraphe. | INCORRETA |

Questão: 35

"Trop se spécialiser dans un environnement qui change sans cesse, c'est comme rouler vite avec des œillères."

L'affirmation ci-dessus se justifie vu que:

- | | |
|--|-----------|
| A) l'ambiance moderne de travail est presque une aventure. | INCORRETA |
| B) la vitesse dont la technologie se développe exige un professionnel non spécialisé. | INCORRETA |
| C) l'effervescence technologique risque de rendre les spécialisations trop vite dépassées. | CORRETA |
| D) les emplois du XXIème siècle exigent une formation généraliste. | INCORRETA |
| E) la spécialisation excessive, plus qu'un atout peut devenir un obstacle. | INCORRETA |

Questão: 36

"Bien des pays, et la France en premier, ont également mis en place un système élitiste de sélection de ' talents ' "

L'énoncé à la voix passive qui correspond à la phrase ci-dessus est le suivant:

- A) Un système élitiste de sélection de " talents " sera mis en place par bien des pays et la France en premier. INCORRETA
- B) Un système élitiste de sélection de " talents " vient d'être mis en place par bien des pays et la France en premier. INCORRETA
- C) Un système élitiste de sélection de " talents " est mis en place par bien des pays et la France en premier. INCORRETA
- D) Un système élitiste de sélection de " talents " avait été mis en place par bien des pays et la France en premier. INCORRETA
- E) Un système élitiste de sélection de " talents " a été mis en place par bien des pays et la France en premier. CORRETA

Questão: 37

La comparaison c'est comme rouler vite avec des œillères indique qu'un fait:

- A) s'opère au galop librement. INCORRETA
- B) se réalise à la hâte à une idée expansive. INCORRETA
- C) se produit à toute allure à un esprit étroit. CORRETA
- D) se tient doucement de façon bornée. INCORRETA
- E) s'accomplit promptement et ouvertement. INCORRETA

Questão: 38

L'auteur cite certaines difficultés des Français par rapport au travail collaboratif. Ce qui contredit cette idée c'est:

- A) La castration de l'esprit d'innovation (3). INCORRETA
- B) L'harmonisation de l'enseignement (5). INCORRETA
- C) Le manque de compétences transversales (1). INCORRETA
- D) La marmite du partage (2). CORRETA
- E) La peur de l'échec (4). INCORRETA

Questão: 39

L'expression " prenons donc le virage " (11) signifie, dans le contexte:

- A) Considérer la puissance des transformations présentes. INCORRETA
- B) Prendre la direction vers l'avenir imminent. CORRETA
- C) S'emparer des nouvelles technologies. INCORRETA
- D) Faire face aux nouveaux temps. INCORRETA
- E) Tourner le dos à l'excès. INCORRETA

Questão: 40

Considérez le 8e paragraphe d'où a été relevée l'affirmation ci-dessous :

"Prenons donc le virage dès à présent, et avant tout apprenons aux enfants à apprendre!"

D'après le texte, il faut apprendre les enfants à apprendre:

- | | |
|--|-----------|
| A) Vu que les enfants ne savent pas encore étudier. | INCORRETA |
| B) Étant donné que l'on n'a pas la science infuse. | CORRETA |
| C) Puisque la saturation cognitive est vitale au savoir. | INCORRETA |
| D) À fin qu'ils ne soient pas exposés à la surinformation. | INCORRETA |
| E) De façon à leur permettre de mieux gérer leur temps. | INCORRETA |

Questão: 41

"En Europe seuls 2% des jeunes sont attirés vers des matières scientifiques, en Asie ils sont 20% !"

Le connecteur qui aurait pu être utilisé pour relier les phrases de la période ci-dessus sans en changer le sens

- | | |
|-----------------------|-----------|
| A) Alors que. | CORRETA |
| B) Pourvu que. | INCORRETA |
| C) Sous prétexte que. | INCORRETA |
| D) Si bien que. | INCORRETA |
| E) Du fait que. | INCORRETA |

Texto

SI, SI, IL Y A EU DE VRAIS FILMS EN MAI 68, LA PREAUVE

Jean-Michel Frodon
29 avril 2018

PLUS RICHE QU'ON NE LE DIT SOUVENT, LA PRÉSENCE AU CINÉMA DES ÉVÉNEMENTS DE 1968 RESTE ÉTONNAMMENT PARTIELLE. ELLE TRADUIT DES CHOIX DE L'ÉPOQUE MAIS AUSSI STATUACTUEL DE CET ÉPISODE, À LA FOIS LOINTAIN ET TOUJOURS ACTIF

L'idée admise est que, s'il y a beaucoup d'images, il n'existe pas, ou très peu, de films de Mai 68. Elle est fausse, elle est mal dite, et pourtant elle exprime plusieurs choses exactes.

Idee fausse : un nombre significatif de films ont été réalisés en mai 1968, et en rendent compte d'une manière ou d'une autre.

Un seul a connu une certaine visibilité publique, d'ailleurs légitime, Grands soirs et petits matins, film de montage terminé pour le 10e anniversaire par William Klein à partir des images qu'il a tournées dans les facultés, les rues et les usines.

Récemment est ressorti du néant où il semblait avoir disparu un court métrage de Philippe Garrel, Actua 1, dont Jean-Luc Godard disait que c'était le plus beau film sur Mai. Godard lui-même a filmé en 1968, ce qui donnera naissance à Un film comme les autres, première réalisation signée du Groupe Dziga Vertov dans lequel l'auteur de La Chinoise a alors choisi de se fondre.

Jacques Rivette affirmait de son côté que le seul véritable film de Mai 68, bien que filmé en juin, était l'effectivement inoubliable Reprise du travail aux usines Wonder, plan séquence de 10 minutes tourné par des étudiants de l'IDHEC, l'école de cinéma. Là s'expriment toute la tristesse et la rage d'une ouvrière que les cadres syndicaux veulent contraindre à reprendre un travail immonde, tristesse et rage en écho à la fin de l'espoir d'un changement radical qui avait fleuri durant les semaines précédentes.

Ce film est à l'origine d'un autre rejeton cinématographique de Mai 68, selon une toute autre temporalité: la passionnante enquête menée en 1996 par Hervé Le Roux à la recherche de cette ouvrière depuis disparue comme la révolte qu'elle avait incarnée, Reprise.

Quel Mai? Quel 68?

L'idée de la très faible représentation par le cinéma des événements, au contraire de la photo et des affiches aussi nombreuses que célèbres, est fausse au regard d'un certain nombre de films qui étaient disponibles, mais ni vus ni considérés.

Il s'agit en particulier de treize des dix-huit titres, pour la plupart des courts métrages, figurant dans le premier des deux coffrets édités par les éditions Montparnasse sous le titre Le Cinéma de Mai 68.

Les films qui figurent dans ce coffret participent à l'un des déplacements qu'appelle la référence à cette époque. Il est en effet frappant que ceux qui souhaitent soit combattre les effets de ce qui s'est produit alors, soit le renvoyer à un passé révolu, insistent sur le mois de mai et les événements parisiens.

En revanche, ceux qui y voient une référence pour des combats présents et futurs insistent sur des durées plus longues, qui selon les cas remontent au début de l'année, à 1967, à la mobilisation contre la guerre du Vietnam dès le milieu de la décennie, et se poursuivant au-delà, non seulement en juin, mais dans les années qui suivent.

Les mêmes pointent l'inscription des événements d'alors dans une géographie plus vaste que l'axe Nanterre-Quartier latin, soulignant que « Mai » n'a été ni uniquement parisien ni surtout uniquement étudiant, mais le moment le plus spectaculaire d'une révolte au long cours, ayant mobilisé en profondeur des couches très diverses de la population, en France et dans de nombreuses autres parties du monde. (...) Retours de flamme

Il existe encore d'autres films, devenus quasiment invisibles depuis, et qui réapparaissent aujourd'hui à l'occasion du cinquantenaire. Qu'on ne les ait pas revus plus tôt, en 1988, en 1998, en 2008, accrédite l'idée d'un « retour de flamme 1968 », le sentiment d'une plus grande prégnance de l'événement aujourd'hui qu'il y a dix, vingt ou trente ans. Cette prégnance tient à la conjonction de deux approches contradictoires : d'un côté, la volonté d'une relation patrimoniale, apaisée, à l'événement de la part de la France macronienne considérant qu'il s'agit d'un événement important de l'histoire du pays qui peut être commémoré comme un autre. De l'autre, la mise en avant d'une référence contestataire toujours active qui peut remobiliser celles et ceux qui s'opposent à la politique actuelle. (...)

Les suites de Mai ont donné lieu à des œuvres importantes, de La Maman et la putain de Jean Eustache et Mourir à 30 ans de Romain Goupil à Après mai d'Olivier Assayas, ou encore Jonas qui aura 25 ans en l'an 2000 d'Alain Tanner, L'une chante, l'autre pas d'Agnès Varda, les films de Godard et de Rivette dans les années 1970, le cinéma de Jacques Doillon ou de Chantal Akerman.

On constate en revanche l'incapacité du cinéma, en particulier du cinéma de fiction, de donner une évocation tant soit peu correcte des événements eux-mêmes. Sans mentionner le Redoutable crétin d'Hazanavicius, il est remarquable que ni Louis Malle (Milou en mai), ni Bernardo Bertolucci (The Dreamers) n'y soient parvenus.

Les archives existent. Les images existent. Pourtant, quelque chose échappe. Quoiqu'on pense de l'actuelle présence massive de « Mai 68 » — pour le glorifier, pour le condamner, pour l'embaumer ou pour considérer que cette référence est davantage un poids qu'un renfort à qui voudrait inventer l'avenir— la multiplicité des sens et.

l'imprécision des limites contribuent assurément à ce pouvoir de rémanence. C'est aussice dont témoigne la relation complexe entre les événements d'il y a cinquante ans et le cinéma.

Source : <http://www.slate.fr/>

Questão: 42

L'État français sous Macron ne maintient pas une relation tranquille par rapport aux festivités associées au Mai 1968 parce que l'on :

- | | |
|--|-----------|
| A) Redoute les manifestations des opposants. | CORRETA |
| B) Souhaite une relation patrimoniale à l'événement. | INCORRETA |
| C) Considère que la date doit être commémorée. | INCORRETA |
| D) Doute de l'importance de l'événement. | INCORRETA |
| E) En envisage une menace à la démocratie. | INCORRETA |

Questão: 43

Le syntagme entre guillemets " retour de flamme 1968 " se construit selon la figure de style citée dans l'option:

- | | |
|-----------------|-----------|
| A) Litote. | INCORRETA |
| B) Hyperbole. | INCORRETA |
| C) Métaphore. | CORRETA |
| D) Comparaison. | INCORRETA |
| E) Anaphore. | INCORRETA |

Questão: 44

Jean-Michel Frodon, en se demandant Quel mai ? Quel 68 ? relève les paradoxes associés au Mai 1968. Il est possible d'affirmer que ces paradoxes se basent sur:

- | | |
|--|-----------|
| A) La portée et le début. | INCORRETA |
| B) Les acteurs sociaux et la portée. | INCORRETA |
| C) Les couches mobilisés et la géographie. | INCORRETA |
| D) La durée et la géographie. | CORRETA |
| E) L'importance et l'époque. | INCORRETA |

Questão: 45

Les événements de mai 1968 ont été documentés par de différents médias. D'après le texte, ce qui est diffusé à propos de la filmographie qui les concerne:

- | | |
|---|-----------|
| A) La classifie comme fausse et mal dite. | INCORRETA |
| B) Démontre l'apport de fausses idées. | INCORRETA |
| C) Montre qu'elle ne rend pas compte de la grandeur des choses. | INCORRETA |
| D) Dévoile un certain regard sur ces événements. | CORRETA |
| E) Constate qu'elle n'exprime rien de surprenant. | INCORRETA |

Questão: 46

En parlant des films sur Mai 68, Jean-Michel Frodon affirme : " Un seul a connu une certaine visibilité publique ". L'option qui présente son discours rapporté au passé est:

- | | |
|---|-----------|
| A) L'auteur a affirmé qu'un seul aurait connu une certaine visibilité publique. | INCORRETA |
| B) L'auteur affirme qu'un seul avait connu une certaine visibilité publique. | INCORRETA |
| C) L'auteur affirme qu'un seul connaissait une certaine visibilité publique. | INCORRETA |
| D) L'auteur a affirmé qu'un seul avait connu une certaine visibilité publique. | CORRETA |
| E) L'auteur a affirmé qu'un seul a connu une certaine visibilité publique. | INCORRETA |

Questão: 47

Il est en effet frappant que ceux qui souhaitent soit combattre les effets de ce qui s'est produit ALORS, soit le renvoyer à un passé révolu, insistent sur le mois de mai et les événements parisiens.

Dans l'extrait le mot en majuscule a une valeur sémantique de:

- | | |
|-----------------|-----------|
| A) But. | INCORRETA |
| B) Conclusion. | INCORRETA |
| C) Cause. | INCORRETA |
| D) Temps. | CORRETA |
| E) Alternative. | INCORRETA |

Questão: 48

... et en rendent compte d'une manière ou d'une autre.

Par rapport au pronom en, on peut affirmer qu'il:

- | | |
|--|-----------|
| A) A été utilisée au lieu de " film ". | INCORRETA |
| B) Réfère au nombre de films réalisés. | INCORRETA |
| C) Remplace le moment de la réalisation des films. | CORRETA |
| D) Appartient à l'expression figée " en rendre compte ". | INCORRETA |
| E) Possède une valeur explétive. | INCORRETA |

Questão: 49

"C'est aussi ce dont témoigne la relation complexe entre les événements d'il y a cinquante ans et le cinéma. " Tenant en compte le paragraphe où la phrase ci-dessus est insérée, le complément du verbe TÉMOIGNER fait référence:

- | | |
|--|-----------|
| A) Aux limites flous et aux diverses façons de concevoir l'événement en le rendant fort présent. | CORRETA |
| B) À la lourdeur que cette date apporte à ceux qui songent à un avenir recréé. | INCORRETA |
| C) Aux corrélations souvent faites entre Mai 68 et la production cinématographique. | INCORRETA |
| D) À la célébration, réprobation ou momification de Mai 68 dans son cinquantenaire ; | INCORRETA |
| E) Au grand nombre de célébrations dédiées au Mai 68 pendant 2018. | INCORRETA |

Questão: 50

Plus riche qu'on ne le dit souvent, la présence au cinéma des événements de 1968 reste étonnamment partielle. (chapeau)

L'emploi de la particule " ne " dans la phrase ci-dessus se justifie par:

- | | |
|---|-----------|
| A) L'expression toute faite " qu'on ne le dit ". | INCORRETA |
| B) Le complément direct " le " avant le verbe dire. | INCORRETA |
| C) La proposition exprimant une inégalité " plus...que ". | CORRETA |
| D) L'adverbe " souvent " après le verbe dire. | INCORRETA |
| E) Le verbe " rester " au sens de " continuer ". | INCORRETA |

